

## Resumo

O Programa 5Ss faz parte de um Projeto de educação e desenvolvimento pessoal cujo objetivo é a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP/USP). O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência da Biblioteca da FSP/USP na implantação e manutenção do Programa 5Ss e ginástica laboral.

## Introdução

O modelo é baseado na filosofia japonesa que envolve cinco sentidos: *Seiri*: senso de utilização; *Seiton*: senso de arrumação; *Seiso*: senso de limpeza; *Seiketsu*: senso de padronização; *Shitsuke*: senso de disciplina. O objetivo principal do programa é envolver toda a equipe em um processo contínuo de organização, arrumação, limpeza, padronização e autodisciplina visando à melhoria nas condições do ambiente de trabalho, tornando mais ágil e eficaz o desenvolvimento das tarefas rotineiras.

## Materiais e métodos

Esse processo foi baseado na aplicação, checagem e auditorias do Programa feitas periodicamente em todas as Unidades de Gerenciamento Básico - UGBs, para detectar problemas existentes e resolvê-los. O Dia da Bermuda foi o marco inicial do programa em 10 de Fevereiro de 2005. Foi o dia eleito para organização geral do ambiente de trabalho, envolvendo todos os funcionários. A princípio adotamos um método de verificação através de auditorias em cada UGB, avaliando cada setor por sistema de pontos. Percebemos que esse método desmotivava alguns setores, isto por que fomentava o senso de competição entre os funcionários. Resolvemos então adotar um método mais democrático. A equipe 5S se organizou e passou em cada UGB conversando com os funcionários e levantando os problemas. Em uma reunião geral apresentamos os problemas, as soluções e coletamos sugestões. Esse método trouxe um resultado muito mais produtivo, pois permitiu a participação de todos no processo. Além do 5S também implementamos em 2006 um Programa de qualidade de vida no trabalho, a ginástica laboral, que inclui a prática de exercícios físicos com orientação de um profissional, visando o bem-estar e integração da equipe. A ginástica aconteceu em sessões de 15 minutos cada, duas vezes por semana orientadas por um educador físico voluntário.



Imagens 3 a 6 – Antes e depois do 5Ss



Imagens 1 e 2 – Ginástica laboral

## Conclusões

A equipe aos poucos foi adaptando a filosofia 5S à nossa realidade funcional. Esse processo foi lento, mas aos poucos os funcionários foram introduzindo os procedimentos às suas rotinas. O ponto forte dessa técnica é um ambiente de trabalho que estimula o comprometimento e a qualidade. Já a ginástica laboral, embora muito bem aceita pela equipe, foi descontinuada por falta de um instrutor. Houve a tentativa de a própria equipe realizar os exercícios, mas a dinâmica de um educador físico é fundamental.

## Referência

NATALI, M. **Praticando o 5S**: na indústria, comércio e vida pessoal. São Paulo: Editora STS, 1995. 101p.